



## Loratadina

**Nome químico:** 4-(8-Chloro-5,6-dihydro-11 H- benzo [5,6]cyclohepta[1,2- b ]pyridin-11-ylidene)-1-piperidinecarb oxylic acid ethyl ester

**Preparações comerciais contendo mequinol:** Claratyne; ethyl 4-(8-chloro-5,6-dihydro-11H-benzo[5,6]cyclohepta[1,2-b]pyridin-11-ylidene)-1-piperidinecarboxylate; Loratadine; Claritin

**Formula Molecular:** C<sub>22</sub>H<sub>23</sub>ClN<sub>2</sub>O<sub>2</sub>

**Peso Molecular:** 382,89

**CAS Nº.:** 79794-75-5

### **AÇÃO:**

Loratadina é um anti-histamínico tricíclico potente, de ação prolongada, com atividade seletiva, antagônica, nos receptores H1 periféricos. Loratadina é rapidamente absorvida no tubo digestivo, após a ingestão oral. As concentrações plasmáticas máximas são atingidas em 1 hora, e sua meia vida é de 17 a 24 horas. A Loratadina é metabolizada no fígado, de forma intensa, em descarboetoxiloratadina, que é ativo. Sua ligação a proteínas plasmáticas é de 97 a 99%, e a do metabólito ativo é de 73 a 76%.

A insuficiência renal não modifica de forma significativa a farmacocinética da Loratadina.

Em caso de insuficiência hepática, há modificação dos parâmetros farmacocinéticos, e a dose de Loratadina deve ser diminuída.

### **INDICAÇÕES:**

O produto está indicado para o alívio dos sintomas associados com rinite alérgica tais como: coriza, espirros e prurido nasal, ardor e prurido ocular. Os sinais e sintomas oculares e nasais são rapidamente aliviados após administração oral do produto. O produto está também indicado para o alívio dos sinais e sintomas de urticária e outras afecções dermatológicas alérgicas.

### **CONTRA-INDICAÇÕES:**

Loratadina está contra-indicado em pacientes que tenham demonstrado hipersensibilidade ou idiossincrasia a seus componentes.

### **PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS**

A segurança e eficácia de Loratadina em crianças abaixo de 2 anos ainda não foi estabelecida. Pacientes com hepatopatia grave devem iniciar o tratamento com doses baixas de Loratadina, uma vez que eles podem ter uma depuração reduzida de Loratadina; uma dose inicial de 5 mL (5mg) diários ou de 10 mL (10 mg) em dias alternados é recomendada.

O tratamento com Loratadina xarope para pacientes diabéticos deve ser avaliado pelo médico, visto que a quantidade de sacarose presente em 5 mL (5mg) de Loratadina xarope é de 3 g. Não está estabelecido se o uso de Loratadina pode acarretar riscos durante a gravidez ou lactação. Portanto, o medicamento só deverá ser utilizado se os benefícios potenciais para a mãe justificarem o risco potencial para o feto.

Considerando que a Loratadina é excretada no leite materno e devido ao aumento de risco do uso de anti-histamínicos por crianças, particularmente por recém nascidos e prematuros, deve-se optar ou pela descontinuação da lactação ou pela interrupção do uso do produto.



### **REAÇÕES ADVERSAS:**

Loratadina não apresenta propriedades sedativas clinicamente significantes quando utilizado na dose recomendada de 10 mg diárias. As reações adversas reportadas comumente incluem fadiga, cefaléia, sonolência, boca seca, transtornos gastrintestinais, tais como náusea e gastrite e também manifestações alérgicas cutâneas (exantema ou rash).

### **POSOLOGIA**

-Crianças de 2 a 12 anos:

Peso corporal abaixo de 30 Kg: 5mg de Loratadina uma vez por dia

Peso corporal acima de 30 Kg: 10 mg de Loratadina uma vez ao dia

Adultos e crianças acima de 12 anos: 10mg de Loratadina uma vez ao dia

### **SUPERDOSAGEM**

Sonolência, taquicardia e cefaléia têm sido reportadas com dosagens excessivas. Em caso de superdosagem, o tratamento, que deverá ser imediatamente iniciado, é sintomático e coadjuvante.

Tratamento: O paciente deverá ser induzido ao vômito, ainda que tenha ocorrido emese espontânea. O vômito induzido farmacologicamente, através da administração de xarope de ipecacuanha, é o método preferido. Entretanto, não deverão ser induzidos ao vômito pacientes com diminuição do nível da consciência.

A ação da ipecacuanha é facilitada com atividade física e administração de 240 a 360 mililitros de água. Caso não ocorra emese nos 15 minutos seguintes à administração de ipecacuanha, a dose deverá ser repetida. Deverão ser tomadas precauções contra a aspiração, principalmente em crianças. Após a emese, pode-se tentar a absorção do restante do fármaco que ainda estiver no estômago, com a ajuda de carvão ativado administrado sob a forma de suspensão em água. Caso o vômito não tenha sido obtido, ou esteja o mesmo contra-indicado, deverá realizar-se lavagem gástrica. O agente preferido para lavagem gástrica em crianças é a solução salina fisiológica. Em adultos, poderá ser usada água corrente; entretanto, antes de proceder-se à instilação seguinte, deverá ser retirado o maior volume possível do líquido já administrado.

Os agentes catárticos salinos atraem água para os intestinos por osmose e, portanto, podem ser valiosos por sua ação diluente rápida do conteúdo intestinal. A Loratadina não é significativamente depurada por hemodiálise. Após administrar-se tratamento de emergência, o paciente deve permanecer sob observação clínica.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. [www.bulario-online.com.br](http://www.bulario-online.com.br), acessado dia 14/07/2005.

